

Ser bem sucedido na carreira significa (atenção: As Mulheres Amam por Conveniência) obter uma avant-première com todos se vestindo a rigor. Ser bem sucedido é ser carregado pelos fãs. Ser bem sucedido não dispensa — e isso é fundamental — o testemunho de alguém que compartilhou os tempos difíceis ou que não acreditou no seu potencial. Caso tenha sido uma mulher, que o trocou por outro homem mais bem sucedido na ocasião, a "vingança" torna-se então completa. Uma solução de acordo com a filosofia estampada naqueles plásticos que se vêem em taxis ou afixados em padarias e bares, onde se lê: "Que Deus dê longa vida aos meus inimigos, para que eles possam assistir de pé à minha vitória".

Pois é, a vida é uma guerra, o dia-a-dia uma batalha, e os "outros" os meus inimigos...

Em As Mulheres Amam por Conveniência, a primeira parte corresponde às filmagens onde o rapaz se vê abandonado pela atriz que preferiu ficar com o fazendeiro que hospedou a equipe. Aqui temos um material baseado, segundo depoimento de Tony Vieira, em um fato verídico. A solução final, se dá fantasiosamente. Quer dizer, as dificuldades, os percalços na carreira, embora sejam problemas reais, não compõem matéria dramática para os filmes. "É preciso fantasiar, porque o que aconteceu realmente não funciona em cinema".



UMA DUPLA DE VETERANOS

Ozualdo Candeias, fotógrafo e diretor posa junto a Miro Reis, o homem dos sete instrumentos.

Foto / Francisco Magaldi / 1980